



INSTRUMENTO SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES: EVIDÊNCIAS DE VALIDADE COM PÚBLICO-ALVO

WYGOR BRUNO E SILVA MORAIS; ZILDÂNIA DA SILVA BARROS; EMILY DE FIGUEREDO PEDROSA; JARDELINY CORRÊA DA PENHA; FERNANDO FERRAZ DO NASCIMENTO

Introdução: Na adolescência, geralmente, iniciam-se as atividades sexuais, porém, por tabu e mitos existentes, os adolescentes podem ter conhecimentos, atitudes e prática inadequados, que podem resultar em infecções sexualmente transmissíveis e gravidez não planejada. Assim, é necessário uso de instrumento, por enfermeiros, que investiguem esses conceitos e facilitem o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de agravos. **Objetivo:** Verificar, com público-alvo, as evidências de validade com base no processo de resposta do Inquérito Conhecimentos, Atitudes e Prática (CAP) de adolescentes escolares sobre saúde sexual e reprodutiva. **Metodologia:** Estudo metodológico que verificou as evidências de validade com base no processo de resposta do referido inquérito, com participação de 15 adolescentes matriculados no ensino médio. Eles responderam ao inquérito CAP e questionário sociodemográfico e de evidência de validade baseado no processo de resposta. Os dados coletados foram organizados e analisados de forma descritiva (frequências absolutas e relativas) no *IBM SPSS Statistics*. O Índice de Concordância (IC) adotado foi de no mínimo 80,0%. Para realização do teste exato de distribuição binomial para pequenas amostras, as respostas foram divididas em dois grupos, calculando-se o valor-p de cada item, adotando-se nível de significância de 5,0% ($p < 0,05$). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A maioria dos participantes possuía de 17 a 18 anos, era parda, solteira, sem filhos, alunos do 3º ano e realizava curso técnico integrado ao médio. Quanto ao IC, o tema do inquérito foi atraente e interessante (100,0%); a escrita clara e objetiva, com vocabulário fácil (100,0%); foi respondido sem dificuldades (93,3%); convidava ou instigava a refletir sobre mudança de comportamento (86,7%); e convidava ou instigava a refletir sobre saúde sexual e reprodutiva (86,7%). Quanto ao questionamento se havia alguma pergunta do CAP que fosse agressiva, ruim ou que incomodava ao responder, o IC foi calculado como invertido, e o resultado foi de 80,0%. Observou-se em todas as variáveis $p < 0,05$. Os adolescentes sugeriram poucas alterações no inquérito CAP. **Considerações finais:** O inquérito CAP foi positivamente validado pelos adolescentes, sendo assim, poderá ser utilizado pelos enfermeiros em diferentes ações de saúde sexual e reprodutiva com adolescentes.

Palavras-chave: ESTUDOS DE VALIDAÇÃO; SAÚDE DO ADOLESCENTE; CONHECIMENTOS ATITUDES E PRÁTICA EM SAÚDE; COMPORTAMENTO SEXUAL; INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS